

Português – começando do ZERO



Verbo (definição):

Em sentido estrito, verbo é, pois, uma palavra variável capaz de exprimir "uma ação, um estado, um fenômeno da natureza ou um fato".

Ainda podemos dizer que verbo é a palavra que apresenta o maior número de flexões:

Elementos estruturais do verbo

São os seguintes os elementos mórficos formadores do verbo: radical, vogal temática, tema e desinências modo-temporal e número-pessoal.

Português – começando do ZERO



Verbo

Radical

É o elemento mórfico verbal principal, pois contém a significação do verbo. Nos verbos, o radical representa a parte imutável, que traz consigo a semântica verbal.

* cantar → **cant** – ar

* vender → **vend** – er

Português – começando do ZERO



Verbo:

Vogal temática

É o elemento mórfico vocálico que se junta ao radical para formar o tema verbal. Nos verbos, a vogal temática situa-se entre o radical e a desinência do infinitivo impessoal "-r".

- * cant A r
- * vend E r
- * sa l r

Português – começando do ZERO



Verbo:

Tema

É o conjunto formado pelo radical mais a vogal temática. Nos verbos, basta a retirada da desinência do infinitivo impessoal "-r" para se obter o tema.

- * falar → fala
- * caber → cabe
- * abrir → abri

Português – começando do ZERO**Verbo:****Desinências**

São elementos mórficos que se acoplam ao tema ou à forma infinita do verbo para indicar as flexões de modo, tempo, número e pessoal. Há em português duas desinências verbais:

Português – começando do ZERO**Verbo:****Desinências**

a) Desinência modo-temporal → Indica o modo (indicativo, subjuntivo ou imperativo) e o tempo (presente, passado ou futuro) em que se encontra o verbo.

* cantávamos → canta – **VA** – mos (desinência que indica o "pretérito imperfeito do indicativo")

Português – começando do ZERO



Verbo:

Desinências

b) Desinência número-pessoal → Indica o número (singular ou plural) e a pessoa (1ª, 2ª ou 3ª) em que o verbo se encontra.

* cantastes → cantas – **TES** (desinência que indica a 2ª pessoa do plural – vós)

Português – começando do ZERO



Verbo:

Desinências

b) Desinência número-pessoal → Indica o número (singular ou plural) e a pessoa (1ª, 2ª ou 3ª) em que o verbo se encontra.

* cantastes → cantas – **TES** (desinência que indica a 2ª pessoa do plural – vós)

Português – começando do ZERO**Verbo :****FLEXÕES:**

1. Modo (indicativo, subjuntivo e imperativo)
2. Tempo (presente, pretérito e futuro)
3. Pessoa (1ª, 2ª e 3ª)
4. Número (singular e plural)
5. Voz (ativa, passiva e reflexiva)

Português – começando do ZERO**Flexões de modo:****I – INDICATIVO**

O modo indicativo é o modo da realidade: serve para enunciar um fato ou um estado verdadeiros ou supostos verdadeiros, em orações independentes ou dependentes, declarativas, interrogativas ou exclamativas, quer afirmando, quer negando.



Flexões de modo:

I – INDICATIVO

* "Quem canta seus males espanta." (Provérbio)

* "Em certos pontos não se encontrava viva alma na rua; (...) ;só os pretos faziam as compras para o jantar ou andavam no ganho."(Aluísio Azevedo)



Flexões de modo:

II – SUBJUNTIVO

O modo subjuntivo (antigo "modo conjuntivo") é o modo próprio da incerteza, da possibilidade, da dúvida, da futuridade, da vontade, do desejo, da esperança, da suposição, da concessão.



Flexões de modo:

II – SUBJUNTIVO

* "Eu vou para Coimbra logo que esteja bom, e a menina da cidade fica em sua casa." (Camilo Castelo Branco)

* "Não me parece bonito que o nosso Bentinho ande metido nos cantos com a filha do Tartaruga." (Machado de Assis)



Flexões de modo:

III – IMPERATIVO

O modo imperativo serve para expressar uma ordem, um preceito, um conselho, uma exortação, um pedido, um convite.

Português – começando do ZERO



Flexões de modo:

III – IMPERATIVO

* "Agora **escutai** e **respondei** sinceramente às minhas perguntas." (A. Herculano)

* "**Guardai** o meu sábado, porque ele deve ser santo para vós." (Bíblia Sagrada)

Português – começando do ZERO



III – IMPERATIVO AFIRMATIVO (formação)

PRESENTE DO INDICATIVO		IMPERATIVO AFIRMATIVO		PRESENTE DO SUBJUNTIVO
vivo		–		viva
vives	→	VIVE (tu)		vivas
vive		VIVA (você)	←	viva
vivemos		VIVAMOS (nós)	←	vivamos
viveis	→	VIVEI (vós)		vivais
vivem		VIVAM (vocês)	←	vivam

Português – começando do ZERO



III – IMPERATIVO AFIRMATIVO (formação)

A) Comprar um livro

Imperativo 2ª pessoa → _____

Imperativo 3ª pessoa → _____

Português – começando do ZERO



III – IMPERATIVO NEGATIVO (formação)

PRESENTE DO SUBJUNTIVO		IMPERATIVO NEGATIVO
viva		–
vivas	→	não VIVAS (tu)
viva	→	não VIVA (você)
vivamos	→	não VIVAMOS (nós)
vivais	→	não VIVAIS (vós)
vivam	→	não VIVAM (vocês)

Português – começando do ZERO



III – IMPERATIVO NEGATIVO (formação)

A) Não comprar um livro

Imperativo negativo 2ª pessoa → _____

Imperativo negativo 3ª pessoa → _____

Português – começando do ZERO



Flexões de tempo:

* Pretérito imperfeito do indicativo → **falava, bebia, partia.**

* Presente do subjuntivo → **fale, beba, parta.**

* Imperativo → **fala, bebe, parte.**

* Pretérito mais-que-perfeito do indicativo → **falara, bebera, partira.**

Português – começando do ZERO



Flexões de tempo:

- * Pretérito imperfeito do subjuntivo → **falasse, bebesse, partisse.**
- * Futuro do subjuntivo → **partir, beber, partir.**
- * Futuro do presente do indicativo → **falarei, beberei, partirei.**
- * Futuro do pretérito do indicativo → **falaria, beberia, partiria.**

Português – começando do ZERO



Flexões de tempo:

- * Infinitivo pessoal → **falarem, beberem, partirem**
- * Gerúndio → **falando, bebendo, partindo.**
- * Particípio → **falado, bebido, partido.**



Emprego dos tempos e modos verbais:

1. Presente

Emprega-se o presente do indicativo para indicar um fato que se realiza no momento em que se fala:

* Ele *estuda* Português. A lição não é fácil.

Nem sempre, porém, indica fato ou ação contemporânea ao momento em que se fala. Pode-se ainda empregá-lo para:



Emprego dos tempos e modos verbais:

1. Presente

a) descrever um fato ou estado permanente: O Sol *aquece* a Terra. Maria *é* mãe de Jesus. As leis do Universo *são* imutáveis.

b) indicar ação habitual ou que se pratica constantemente: Maria *fuma* demais. *Vou* ao cinema todos os domingos.

**Emprego dos tempos e modos verbais:****1. Presente**

c) dar realismo a fatos passados: Cabral *descobre* o Brasil em 1500. Os bandeirantes *abrem* o sertão brasileiro e *conquistam* a terra.

d) indicar futuro próximo (nesse caso, é geralmente acompanhado de um adjunto adverbial): Terminei meus negócios e *sigo amanhã* para Nova Iorque.

**Emprego dos tempos e modos verbais:****1. Presente**

e) substituir o imperativo, quando se deseja denotar mais um pedido do que uma ordem: Você me *faz* isso amanhã (= faça-me isso amanhã) .



Emprego dos tempos e modos verbais:

2. Pretérito imperfeito

O pretérito imperfeito indica uma ação passada em relação ao momento em que se fala, porém presente em relação a outro fato passado.

Emprega-se o pretérito imperfeito para:

a) descrever fatos freqüentes ou repetidos no passado: Quando *era* criança *ia* sempre à casa de vovó, onde *brincava* com Maria.



Emprego dos tempos e modos verbais:

2. Pretérito imperfeito

b) designar fatos indicando continuidade no passado: As diversas tribos que *habitavam* o continente americano *eram* de cultura diferente; algumas *caçavam* e *pescavam*, ao passo que outras já *tinham* conhecimento de agricultura.

c) descrever pessoas, fatos ou coisas no passado: Ela *parecia* inteligente. O rio *fazia* uma pequena curva antes de cair em catarata.



Emprego dos tempos e modos verbais:

2. Pretérito imperfeito

d) indicar época ou tempo no passado: *Era* época da seca quando José deixou o Nordeste. *Eram* seis horas da tarde quando Ana telefonou.

e) indicar, entre duas ou mais ações simultâneas, qual estava ocorrendo quando sobreveio a outra (nesse caso, o segundo verbo é geralmente usado no pretérito perfeito simples): Pedro *entrava* quando eu *saí*. *Conversávamos* quando a criança *caiu*.



Emprego dos tempos e modos verbais:

2. Pretérito imperfeito

f) expressar frequência, repetição, causa e consequência (nesse caso, os verbos vêm ambos no pretérito imperfeito): Eu *saía* quando ele *entrava*.

g) descrever ação planejada e não realizada: Eu *ia* passear, mas começou a chover e desisti. *Pretendíamos* falar com ele, mas não tivemos tempo.

**Emprego dos tempos e modos verbais:****2. Pretérito imperfeito**

h) narrar fábulas, lendas ou contos, situando-os no passado (nesse caso, usa-se o pretérito imperfeito do verbo *ser*): *Era* uma vez um príncipe. ..

i) indicar um só fato preciso no passado, quando a época ou a data em que ocorreu a ação vem claramente mencionada: Duas horas depois de receber o telegrama, Geraldo *partia* do aeroporto de Congonhas. Passado o tempo exigido por lei, João se *naturalizava*.

**Emprego dos tempos e modos verbais:****3. Pretérito perfeito simples**

O pretérito perfeito simples indica uma ação, geralmente não habitual, concluída antes do ato de falar; o fato começou e terminou no passado, seja passado remoto ou próximo: *Fui* ao mercado hoje de manhã. *Estive* com ele em 1980.



Emprego dos tempos e modos verbais:

4. Pretérito perfeito composto

O pretérito perfeito composto indica a repetição ou a continuidade de um fato iniciado no passado e que ainda se realiza no presente, vindo acompanhado de adjuntos adverbiais como *desde*, *ultimamente*, *esses dias* etc.:

* *Tenho feito* tudo por ele *desde* que quebrou o braço.
 Não *temos tido* sorte *ultimamente*.



Emprego dos tempos e modos verbais:

5. Pretérito mais-que-perfeito simples

O pretérito mais-que-perfeito simples expressa um fato já concluído antes de outro também no passado.

a) em situações formais na língua escrita: *Viera* especialmente para o concerto.

b) para substituir o pretérito imperfeito do subjuntivo:
 Comportou-se como se *fora* (= fosse) senhora das terras.

c) em certas frases exclamativas: Quem me *dera* ser rico!

**Emprego dos tempos e modos verbais:****5. Pretérito mais-que-perfeito simples**

O pretérito mais-que-perfeito composto é empregado, como o sim-ples, para expressar um fato já concluído antes de outro também no passado. É usado na língua falada e, em geral, também na escrita:

* *Tinha vindo* especialmente para o concerto.

**Emprego dos tempos e modos verbais:****6. Futuro do presente simples**

O futuro do presente simples é usado para indicar um fato futuro em relação ao momento em que se fala: *Irei* à praia neste fim de semana. Emprega-se também para:

a) indicar fatos de realização provável, pois estão mediante certa condição: Se ele vier, *falarei* com ele.



Emprego dos tempos e modos verbais:

6. Futuro do presente simples

b) indicar incerteza, dúvida, suposição: *Será* possível uma coisa des-sas? *Estarei* eu aqui pela providência divina?



Emprego dos tempos e modos verbais:

Observação

O futuro do presente simples é comumente substituído, na língua falada, por locuções verbais (conjunto inseparável formado de um verbo auxiliar e de um principal usado no infinitivo, no particípio ou no gerúndio), como, por exemplo:

→ O presente do indicativo do verbo *haver*, mais preposição *de*, mais infinitivo impessoal do verbo principal para exprimir intenção:

* *Hei de falar* com ele antes do fim do mês.



Emprego dos tempos e modos verbais:

8. Futuro do presente composto

O futuro do presente composto indica:

a) ação futura consumada antes de outra também futura:

* Já *teremos terminado* o trabalho quando eles chegarem.

b) possibilidade de uma ação já ter se consumado:

* Já *terão saído*?



Emprego dos tempos e modos verbais:

9. Futuro do pretérito simples

Usa-se o futuro do pretérito simples:

a) para indicar um fato futuro em relação a um fato passado: Ele prometeu a Maria que *chegaria* antes das seis.

b) quando a oração subordinada revela um fato não realizado ou que talvez não se realize: *Iríamos* se ele permitisse.

**Emprego dos tempos e modos verbais:****9. Futuro do pretérito simples**

c) para exprimir incerteza ou dúvida sobre fatos passados: Quem *estaria* lá? Ele *teria* uns vinte anos quando se casou.

d) em certas orações exclamativas ou interrogativas que denotam surpresa ou indignação: Nunca *agiríamos* dessa maneira! *Seria* possível uma calúnia dessas?

**Emprego dos tempos e modos verbais:****9. Futuro do pretérito simples**

e) em tom polido, denotando desejo presente: *Gostariam* de ir conosco? *Poderia* emprestar-me esse livro?



Emprego dos tempos e modos verbais:

10. Futuro do pretérito composto

Emprega-se o futuro do pretérito composto para:

- a) indicar que um fato teria acontecido no passado mediante certa condição: Se Roberto estudasse *teria tido* boa nota.
- b) expressar incerteza sobre fatos passados em orações interrogativas: Quando *teriam visto* o fugitivo?



Emprego dos tempos e modos verbais:

II – MODO SUBJUNTIVO

1. Presente

O presente do subjuntivo indica presente ou futuro, dependendo do conteúdo semântico do verbo:

- * É pena que elas estejam doentes (presente).
- * Espero que eles venham (futuro).

**Emprego dos tempos e modos verbais:****2. Pretérito imperfeito do subjuntivo**

O pretérito imperfeito do subjuntivo indica uma ação simultânea ou futura em relação ao tempo do verbo da oração principal (que pode ser o pretérito perfeito simples, o pretérito imperfeito ou o futuro do pretérito do indicativo):

* Duvidei que ele terminasse o trabalho.

* Eu queria que ela fosse logo.

**Emprego dos tempos e modos verbais:****5. Futuro do subjuntivo**

O futuro simples do subjuntivo indica eventualidade no futuro, sendo que o verbo da oração principal pode estar no presente ou no futuro do presente do indicativo:

* Posso levar o que *quiser*.

* Poderei levar o que *quiser*.

Português – começando do ZERO



Principais correlações entre tempos e modos verbais

TEMPO VERBAL	CORRELAÇÃO-SE COM	TEMPO VERBAL
PRESENTE DO INDICATIVO	↔	PRESENTE DO INDICATIVO
PRESENTE DO INDICATIVO	↔	PRESENTE DO SUBJUNTIVO
PRETÉRITO PERFEITO DO INDICATIVO	↔	PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO DO INDICATIVO
PRETÉRITO PERFEITO DO INDICATIVO	↔	PRETÉRITO IMPERFEITO DO INDICATIVO

Português – começando do ZERO



Principais correlações entre tempos e modos verbais

PRETÉRITO IMPERFEITO DO INDICATIVO	↔	PRETÉRITO IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO
PRETÉRITO IMPERFEITO DO INDICATIVO	↔	PRETÉRITO IMPERFEITO DO INDICATIVO
FUTURO DO PRESENTE DO INDICATIVO	↔	FUTURO DO SUBJUNTIVO
FUTURO DO PRETÉRITO DO INDICATIVO	↔	PRETÉRITO IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO

**Correlações/articulações entre tempos e modos verbais (exemplos):**

1. Sempre haverá quem preferirá ter-se omitido diante da violência de que venha a ser vítima.
2. Houve sempre quem preferisse omitir-se diante da violência de que tivesse sido vítima.
3. Há sempre quem prefere se omitir diante da violência de que venha a ser vítima.

**Correlações/articulações entre tempos e modos verbais (exemplos):**

4. Havia sempre quem preferia se omitir diante da violência de que foi vítima.
5. Sempre há quem prefere se omitir diante da violência de que venha a ser vítima.

Português – começando do ZERO**Correlações/articulações entre tempos e modos verbais (corrija as estruturas abaixo):**

1. A pesquisa de Johnson analisou um fenômeno que constituísse uma verdadeira obsessão que caracterize o homem moderno: o fascínio pela TV.
2. Se não variassem de cultura para cultura, as regras de convívio terão alcançado, efetivamente, a chamada validade universal.

Português – começando do ZERO**Correlações/articulações entre tempos e modos verbais (corrija as estruturas abaixo):**

3. Sugere-se, nessa pesquisa, que o fato de nos aprisionarmos em nossa sala de TV fosse o responsável pela nossa predisposição a que cometêramos atos violentos.
4. Se de fato viéssemos a nos contentar com o que somos, as inúmeras janelas abertas pela TV não terão a mesma força de atração que as pesquisas demonstrassem.



LOCUÇÕES VERBAIS

Também chamadas de "perífrases verbais", as locuções verbais servem para denotar ideias acessórias da ação verbal, frequentemente não contempladas pelos tempos simples e compostos.

a) Verbo auxiliar SER mais o PARTICÍPIO → formação de locuções verbais da voz passiva de ação;

* Eles **foram atacados** por várias abelhas enquanto caminhavam pela fazenda.



LOCUÇÕES VERBAIS

b) Verbo auxiliar TER mais preposição DE mais INFINITIVO → formação de locução verbal que denota "obrigação, compromisso, fato infalível".

* O Brasil **tem de** ser um país menos desigual.

**LOCUÇÕES VERBAIS**

c) Verbos auxiliares "**COMEÇAR A, ENTRAR A, PASSAR A**" mais **INFINITIVO** → formação de locuções verbais que indicam momento inicial de uma ação.

* O trem **começou a partir**, e todos, emocionados, despediam-se dos soldados.

**LOCUÇÕES VERBAIS**

d) Verbos auxiliares "**ANDAR, ESTAR, FICAR, IR, VIR**" mais **GERÚNDIO** → formação de locuções verbais que indicam duração, continuação, progressão.

* Já **vem chegando** o inverno com seu frio, suas chuvas.



LOCUÇÕES VERBAIS

e) Verbo auxiliar **"DEVER"** mais **INFINITIVO** → formação de locução verbal que indica necessidade, obrigação.

* " O almirante não **deve falar** assim... A pátria está logo abaixo da humanidade." (Lima Barreto)



LOCUÇÕES VERBAIS

f) Verbo auxiliar **IR** mais **GERÚNDIO** → formação de locução verbal que indica uma ação em decurso, em ocorrência, em desenvolvimento gradual.

* " Meu coração é um almirante louco
que abandonou a profissão do mar
e que a **vai relembrando** pouco a pouco
em casa a passear, a passear ..." (Fernando Pessoa)



Classificação morfológica dos verbos

Quanto à terminação

Os verbos podem ser:

1ª CONJUGAÇÃO → ar

2ª CONJUGAÇÃO → er

3ª CONJUGAÇÃO → ir



Classificação morfológica dos verbos

Quanto à flexão ou à conjugação

Os verbos podem ser REGULARES, IRREGULARES, DEFECTIVOS, ABUNDANTES e PRONOMINAIS.

1) Verbo regular é aquele cujo tema permanece invariável.

***Classificação morfológica dos verbos***

2) **Verbo irregular** é aquele que não segue o paradigma regular de sua conjugação.

3) **Verbo defectivo** é aquele que não apresenta todos os modos, tempos ou pessoas próprios dos verbos.

4) **Verbo abundante** é aquele que apresenta mais de uma forma de conjugação para certos tempos, modos ou pessoas.

***Classificação morfológica dos verbos***

5. **Verbo pronominal** é aquele que só é conjugado com o auxílio de um pronome pessoal oblíquo, átono.



Classificação morfológica dos verbos

Quanto à função

Os verbos são classificados em AUXILIARES e PRINCIPAIS.

1. **Verbo auxiliar** é aquele que, empregado ao lado de uma forma nominal do verbo (infinitivo, gerúndio ou particípio), formará as locuções verbais e os tempos compostos.



Classificação morfológica dos verbos

Quanto à função

2. **Verbo principal** é, como o próprio nome já o diz, aquele de significação plena e que funciona como núcleo de uma oração.



Classificação morfológica dos verbos

Quanto à formação

Os verbos são classificados em PRIMITIVOS e DERIVADOS.

1. **Verbo primitivo** é aquele que não foi formado por nenhum outro verbo pré-existente.
2. **Verbo derivado** é aquele que foi formado a partir de outro verbo pré-existente.



PARADIGMAS ESPECIAIS PARA A CONJUGAÇÃO VERBAL



Conjugação de verbos derivados

Regra:

A conjugação do verbo derivado segue a conjugação do seu verbo primitivo.

Ex.:

TER → deter, reter, entreter, ater-se etc.

PÔR → compor, interpor, supor, apor etc.



Conjugação dos verbos terminados nos hiatos

-air → sair, cair, abstrair

-oer → roer, moer, doer

-uir → possuir, constituir, restituir

Regra:

A 3ª pessoa do singular do presente do indicativo apresenta a desinência “i” e jamais “e”.



Conjugação dos verbos terminados no hiato “-ear” → *frear, pentear, veranear, passear, homenagear, arrear, saborear*

Regra:

Intercalam, por motivos fonéticos, um “i” intervocálico em sua desinência nas formas rizotônicas.



Conjugação dos verbos terminados no hiato “-iar” → *variar, estagiar, abreviar, adiar, conciliar, copiar, desviar, guiar*

Regra:

Seguem o paradigma de conjugação dos verbos da 3ª conjugação, isto é, conjugam-se normalmente à exceção de M-A-R-I-O.

Português – começando do ZERO



M → mediar

A → ansiar

R → remediar

I → incendiar

O → odiar

Intercalam um “E”
eufônico nas formas
rizotônicas

Português – começando do ZERO

**Verbo ANSIAR** (presente do indicativo)

<i>EU</i>	<i>ANSEIO</i>
<i>TU</i>	<i>ANSEIAS</i>
<i>ELE</i>	<i>ANSEIA</i>
<i>NÓS</i>	<i>ANSIAMOS</i>
<i>VÓS</i>	<i>ANSIAIS</i>
<i>ELES</i>	<i>ANSEIAM</i>



Verbo **MEDIAR** (presente do subjuntivo)

Que...

<i>EU</i>	<i>MEDEIE</i>
<i>TU</i>	<i>MEDEIES</i>
<i>ELE</i>	<i>MEDEIE</i>
<i>NÓS</i>	<i>MEDIEMOS</i>
<i>VÓS</i>	<i>MEDIEIS</i>
<i>ELES</i>	<i>MEDEIEM</i>



**Conjugação de verbos terminados nos hiatos
“-oar” e “-uar” → *abençoar, voar, leiloar,*
*continuar, suar, atenuar***

Regra:

**Apresentam a letra “E” em todas as
formas do presente do subjuntivo**



Verbo **ABENÇOAR** (presente do subjuntivo)

Que...

EU	ABENÇOE
TU	ABENÇOES
ELE	ABENÇOE
NÓS	ABENÇOEMOS
VÓS	ABENÇOEIS
ELES	ABENÇOEM



Conjugação dos verbos “ver” e “vir” no futuro do subjuntivo

VIR

≠

VER

EU VIER
TU VIERES
ELE VIER
NÓS VIERMOS
VÓS VIERDES
ELES VIEREM

EU VIR
TU VIRES
ELE VIR
NÓS VIRMOS
VÓS VIRDES
ELES VIREM



Conjugação de verbos defectivos (importantes para os concursos promovidos pela FCC):

1º GRUPO → Verbos que não possuem a 1ª pessoa do singular do presente do indicativo.

abolir, colorir, delinquir, demolir, exaurir (esgotar, acabar), extorquir, soer (costumar, acontecer com frequência), urgir (ser urgente), tinir (soar)”.



Conjugação de verbos defectivos (importantes para os concursos promovidos pela FCC):

2º GRUPO → Verbos que, no presente do indicativo, só possuem as pessoas “nós” e “vós”.

reaver, precaver, aguerrir, adequar, empedernir (petrificar), remir (resgatar), fornir (abastecer, prover), falir, embair (iludir, seduzir), adir (acrescentar, adicionar), renhir (disputar, pleitear)

Português – começando do ZERO

01. (FCC – TRF 4ª - Analista Judiciário) Estão inteiramente corretas a forma e a flexão dos verbos na frase:

- (A) A boa ficção não institue fantasias gratuitas; ela aprende o real por meio da mais fecunda imaginação.
- (B) Embora muitos diverjam, não há por que não admitir que um romance policial reúna vários atributos estéticos.
- (C) Embora não sejam propriamente ficções, os bons documentários propiciam a abertura de novos horizontes do real.

Português – começando do ZERO

01. (FCC – TRF 4ª - Analista Judiciário) Estão inteiramente corretas a forma e a flexão dos verbos na frase:

- (D) Se achamos que a vida dos afegãos não tem nada haver com a nossa, o autor lembra que a história de Amir conflua para a de muita gente.
- (E) Muitos autores entremeiam realidade e imaginação em suas narrativas para proverem a ficção dos mais estimulantes atrativos.

Português – começando do ZERO

02.(FCC – TJ/PE – Analista Judiciário) Estão adequados o emprego e a flexão de todas formas verbais na frase:

- (A) Se as pesquisas bem realizadas sempre intervissem no comportamento das pessoas, o estudo ao qual se aplicou Johnson teria algum efeito sobre o público.
- (B) Imergem da pesquisa de Johnson alguns dados reveladores quanto à ação da TV sobre nós, mas é possível que outros fatores hajam de modo determinante sobre o nosso comportamento.
- (C) Quem revir as várias pesquisas sobre a relação entre TV e comportamento haverá de se deparar com resultados que talvez constituam motivo para algum alarme.

Português – começando do ZERO

02.(FCC – TJ/PE – Analista Judiciário) Estão adequados o emprego e a flexão de todas formas verbais na frase:

- (D) Jamais conviu às emissoras de TV divulgar essas pesquisas, que quase sempre as encriminam como responsáveis pela multiplicação da violência social.
- (E) Se as violências que provêm do hábito de assistir à TV se saneiassem por conta de alguma regulamentação governamental, seria o caso de pedir providências às autoridades.

Português – começando do ZERO



03. (FCC) A forma verbal que, além de corretamente flexionada, indica **fato passado anterior a outro, também passado**, está grifada na frase:

- (A) Para que se precavissem os efeitos prejudiciais ao meio ambiente, interromperam-se as queimadas na região.
- (B) Após a derrubada da mata, sobreviram alterações significativas no clima de toda a área, antes coberta por ela.
- (C) O especialista ativara-se à análise dos dados obtidos, para defender o programa de responsabilidade ambiental.

Português – começando do ZERO



03. (FCC) A forma verbal que, além de corretamente flexionada, indica **fato passado anterior a outro, também passado**, está grifada na frase:

- (D) Proporam-se medidas de combate à degradação da floresta, porém os resultados danosos já haviam se instalado em toda a área.
- (E) Se não fosse imediatamente interrompido o corte das árvores, a região transformar-se-ia numa extensa área desertificada.

Português – começando do ZERO

04.(FCC) Estão corretos o emprego e a flexão de todas as formas verbais na frase:

- (A) Se os homens dessem ouvido à consciência e contessem seus instintos, as relações sociais seriam mais harmoniosas.
- (B) Aos homens nunca aprouve respeitar os princípios coletivos quando não prescrita uma punição para quem viesse a menosprezá-los.
- (C) Se os cidadãos elegerem princípios e convirem que estes são justos, só os infligirá quem se valer de má fé.

Português – começando do ZERO

04.(FCC) Estão corretos o emprego e a flexão de todas as formas verbais na frase:

- (D) No caso de evidente erro judiciário, deve-se ratificar a sanção aplicada para que a punição injusta não constitua um argumento a favor da impunidade.
- (E) Quando todos revirmos o papel social que nos cabe e nos dispormos a exercê-lo de fato, nenhum caso de impunidade será tolerado.

Português – começando do ZERO

05.(FCC) Estão corretos o emprego e a flexão de todas as formas verbais na frase:

- (A) Se os homens dessem ouvido à consciência e contessem seus instintos, as relações sociais seriam mais harmoniosas.
- (B) Aos homens nunca aprouve respeitar os princípios coletivos quando não prescrita uma punição para quem viesse a menosprezá-los.
- (C) Se os cidadãos elegerem princípios e convirem que estes são justos, só os infligirá quem se valer de má fé.

Português – começando do ZERO

05.(FCC) Estão corretos o emprego e a flexão de todas as formas verbais na frase:

- (D) No caso de evidente erro judiciário, deve-se ratificar a sanção aplicada para que a punição injusta não constitua um argumento a favor da impunidade.
- (E) Quando todos revirmos o papel social que nos cabe e nos dispormos a exercê-lo de fato, nenhum caso de impunidade será tolerado.

Português – começando do ZERO

06.(FCC) Está correta a flexão de todas as formas verbais na frase:

- (A) Não é verdade que os portugueses do século XV engulissem as vogais ou chiassem nas consoantes.
- (B) Sempre serão bem-vindos os imigrantes que chegarem ao Brasil, em qualquer época, e trazerem para nós as marcas de sua língua e de sua cultura.
- (C) Caso a incorporação de termos estrangeiros não conviesse aos falantes de um idioma, estes não haveriam de os aproveitar.

Português – começando do ZERO

06.(FCC) Está correta a flexão de todas as formas verbais na frase:

- (D) Se alguém rever os textos do português arcaico, se espantará com a profusão de termos que ainda freqüentam a fala brasileira em muitas regiões do país.
- (E) Foram-se somando ao português do Brasil, ao longo dos séculos, os traços que advieram das línguas dos que para cá emigraram.